

# PONTOS

Pontos

A saga de um ser não termina  
Como um ponto que finda  
O texto.

Pois sempre há uma linha,  
A escrever-se sozinha,  
Nos recônditos dos dizeres

Dos fazeres, dos realizares

O único modo de pontuar,  
Vidas,  
É trazendo-as ao lume

Transgredindo costumes,  
Usos e abusos,  
Daqueles que comandam

(Insanos)  
O planeta cinza...

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/pontos>